



TRAZENDO O ENEM PARA SALA DE AULA: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS

Edna Pereira Muniz¹
Universidade Regional do Cariri

Cicero Thiago de Souza Costa²
Universidade Regional do Cariri

Peter Ramazi Campos Pereira³
Universidade Regional do Cariri

Nathália Barros de Oliveira Santos⁴
E.E.M. José Bezerra de Menezes

Luciana Maria de Souza Macêdo⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente texto aborda uma vivência dos residentes da Escola de Ensino Médio José Bezerra de Menezes, localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Trás como objetivo destacar as contribuições e reflexões realizadas no ambiente escolar, destacando algumas atividades. Tais atividades se destacam desde o planejamento à execução de Aulões, com foco para a preparação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Vale ressaltar a importância do planejamento para alcançar os objetivos propostos inicialmente. O texto apresenta detalhes sobre a organização dos Aulões de Matemática para o ENEM, permeando desde a seleção de questões a serem trabalhadas com os estudantes à dinâmica utilizada no decorrer da realização do Aulão de Matemática. Por fim, partilhamos as reflexões sobre a experiência vivenciada e a contribuição para a formação do licenciando em Matemática.

Palavras-chave: Aulão. ENEM. Matemática. Residência Pedagógica.

¹ Graduanda em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: edna.pereiramuniz@urca.br

² Graduando em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: thiago.ctsc@gmail.com

³ Graduando em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Voluntário do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: Peter.ramazi@urca.br

⁴ Mestre em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora da Escola de Ensino Médio José Bezerra de Menezes. Preceptora do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: Nathalia.barros@urca.br

⁵ Mestre em Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Professora do Departamento de Matemática da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: luciana.macedo@urca.br



1. INTRODUÇÃO

No relato da experiência vivenciadas pelos residente, compartilhamos a trajetória e as atividades que desenvolvemos ao longo da realização do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Matemática, na Escola de Ensino Médio José Bezerra de Menezes. No decorrer do período de desenvolvimento do projeto, não apenas nos tornamos imerso no ambiente educacional, mas tivemos a oportunidade de contribuir para a formação dos estudantes da escola, de forma significativa para o seu constante enriquecimento.

Destacamos entre as diversas atividades realizadas, o planejamento e a execução de Aulões de Matemática com foco na resolução de questões para o ENEM, bem como a aplicação da recomposição da aprendizagem. Tais iniciativas foram meticulosamente concebidas para abordar conteúdos específicos da Matemática, de maneira dinâmica, visando não só promover uma compreensão mais profunda, mas também garantir uma fixação sólida do conhecimento por parte dos estudantes.

A observação ativa das aulas também desempenhou um papel crucial na formação dos futuros docentes. Ao acompanhar de perto os professores em suas atividades em sala, pudemos examinar uma ampla gama de metodologias de ensino, estratégias para engajar os alunos e diferentes abordagens de avaliação. Essa experiência enriquecedora ampliou consideravelmente a compreensão dos residentes do processo educacional, enriquecendo, assim, a prática docente.

Conforme destacado por Pimenta e Lima (2006, p. 7),

a profissão de professor é, em si, uma prática. A aprendizagem dessa profissão, segundo a perspectiva da imitação, ocorre por meio da observação, imitação, reprodução e, por vezes, da reelaboração dos modelos existentes na prática, reconhecidos como eficazes. Nesse processo, os futuros educadores selecionam e adaptam aquilo que consideram apropriado, incorporando novas abordagens e ajustando-se aos contextos específicos em que se encontram.

Ao mergulhar de forma integral na realidade escolar, nos foi dado a oportunidade de compreender de maneira mais profunda a importância de estar presente na escola durante o período de formação acadêmica. Essa imersão proporciona uma oportunidade ímpar para a aplicação concreta e significativa dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação.

Além disso, nos possibilitaram o privilégio de participar de formações que contribuíram de forma significativa para estabelecer uma sólida conexão entre teoria e prática. Essa experiência nos permitiu realizar uma reflexão mais profunda sobre a integração entre os conceitos teóricos e sua aplicação no contexto da prática educacional cotidiana.

No que diz respeito a este relato, será compartilhado em detalhes como organizamos os Aulões de Matemática para o ENEM, desde a fase inicial de concepção até a sua execução efetiva. Destacaremos os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e as valiosas lições aprendidas ao longo desse percurso.

2. DESENVOLVIMENTO

Ao trabalhar com as turmas do 3º ano do Ensino Médio, reconhecemos a importância de abordar o tema do ENEM em várias ocasiões ao longo do ano letivo. Contudo, deparamo-nos com a realidade de que muitos desses estudantes apresentavam defasagens na aprendizagem, especialmente



em questões de Matemática básica. Para lidar de forma eficaz com essas dificuldades e prepará-los adequadamente para o ENEM, decidimos dividir os Aulões em dois momentos distintos. No primeiro momento, concentramo-nos em questões mais acessíveis e de Matemática básica; já no segundo momento, abordamos questões de nível intermediário que englobavam outros conteúdos relevantes.

O primeiro passo para a realização dos Aulões foi a seleção das questões. A preceptora, em colaboração com os demais professores do 3º ano, identificou os conteúdos matemáticos considerados fundamentais para que os estudantes revisitassem. Em seguida, os residentes se encarregaram de selecionar as questões mais relevantes. Para isso, utilizamos o site oficial do ENEM como recurso primordial, analisando diversas provas para selecionar questões de diferentes anos, com uma preferência pelas mais recentes, visando assim proporcionar uma preparação atualizada e alinhada com as últimas versões da prova.

Na próxima etapa, realizamos a elaboração dos slides, nos quais buscamos apresentar as questões juntamente com suas respectivas soluções de forma clara e didática. Uma vez concluídos os Aulões, disponibilizamos os slides aos estudantes, permitindo-lhes revisar o material sempre que necessário para fins de estudo.

No dia da realização dos Aulões, organizamos cuidadosamente o ambiente e a preceptora proporcionou um estímulo adicional aos estudantes, levando doces para incentivar a participação. Durante o evento, tivemos a oportunidade de identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos e demonstrar-lhes que o ENEM também apresenta questões acessíveis, incentivando-os a reconhecerem sua capacidade de resolvê-las e enfrentar o exame com confiança. Em determinados momentos, convidamos alguns estudantes para resolver problemas no quadro, oferecendo-lhes a chance de receber uma recompensa. Enquanto isso, os residentes revezavam-se na resolução das questões, e em circulavam entre os alunos, fornecendo apoio individualizado para sanar dúvidas e oferecer orientações adicionais.

Por fim, reunimo-nos com a preceptora para avaliar nossa atuação como professores, visando aprimorar nossa prática pedagógica e refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, buscando sempre maneiras inovadoras de auxiliá-los em seu processo de evolução acadêmica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a organização dos Aulões de Matemática para o ENEM, não apenas foi benéfica para os estudantes no que tange o abordar de suas dificuldades e prepará-los de forma eficaz para o exame, mas também foi fundamental para o desenvolvimento profissional dos residentes. Por meio dessa experiência enriquecedora, tivemos a oportunidade de aprimorar habilidades para um outro olhar sobre o ensino, mais dinâmico, envolvente e intenso. Nos favoreceu a possibilidade de nos adaptar as necessidades dos estudantes e colaborar de maneira eficiente com colegas e supervisores. Ademais, por meio desses aulões, pudemos testemunhar de perto o progresso gradual dos estudantes ao longo do tempo, o que ressalta o impacto positivo que a ação teve no desenvolvimento deles.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (s.d.). Provas e Gabaritos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Disponível em:



<<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>>. Acesso em 25/02/2024

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006

SOUZA, Joamir Roberto de #Contato matemáticas, 3er año / Joamir Roberto de Souza, Jacqueline da Silva Ribeiro García. 1ª edición. - São Paulo: FTD, 2016. (Colección #contato matemáticas)